

A FAO vai disponibilizar mais de 17 mil contos para apoiar os afectados da erupção vulcânica na ilha do Fogo. A garantia foi dada pelo emissário dessa Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, que visitou os centros de acolhimento dos deslocados de Chã das Caldeiras. No final de uma visita de 24 horas à ilha do Fogo, Carlos Muñoz reconheceu o trabalho desenvolvido pelas autoridades cabo-verdianas, que, na sua perspectiva, deram uma resposta “rápida” e “eficaz” para acudir os afectados da erupção vulcânica de 23 de Novembro. “Encontrei muito profissionalismo, não só ao nível da cidade da Praia, mas também aqui na ilha do Fogo”, ressaltou o emissário da FAO garantindo que, nesta fase de emergência vão intervir no sentido de apoiar as vítimas da erupção vulcânica com projectos voltados para actividades agrícolas e de pecuária. Muñoz não descarta a possibilidade de a FAO poder vir a prestar apoios de médio e longo prazo para resolver os problemas dos desalojados de Chã das Caldeiras, na sequência da erupção do vulcão do Fogo. Partilhe